

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS
O CHAMAMENTO DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO

7

Deus chamou Jó

LEITURA BÍBLICA: Jó 1:1-22; 2:1-10; 23:10; 27:5-6; 42:1-17

OBJETIVO: Ajudar as crianças a ver que, quando somos provados ou quando passamos por dificuldades, isso não significa que Deus nos odeia ou quer nos fazer sofrer. Em vez disso, precisamos crer que o coração de Deus é sempre bom em relação a nós, e que Ele deseja que O conheçamos melhor e também nos conheçamos melhor.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*

Romanos 8:28 (E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito.) ; **Jeremias 29:11a-12** (Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal ... Então, me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei.); **Romanos 8:31m** (... Deus é por nós ...); **Provérbios 3:5** (Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.)

SUGESTÃO DE TRABALHO MANUAL: Recorte em papel o formato de uma pessoa grande e cole em braços de papel bem longos. No coração da pessoa cole as palavras “Deus nos ama MUUUIIIITO!”

ABORDAGEM:

(1) Peça às crianças para descreverem uma dificuldade que enfrentaram, por exemplo, uma doença ou morte de alguém próximo a elas, um ferimento, uma reprovação na escola ou em atividades extracurriculares, etc. Como elas se sentiram quando passaram por esse sofrimento?

(2) Pergunte às crianças por que elas fazem provas na escola e peça-lhes que mencionem alguns benefícios para o aluno e para o professor.

Nota para os que servem: *Orem e tenham comunhão sobre quais detalhes abordar com as crianças. Para as crianças menores pode ser apropriado encurtar ou pular certos detalhes, ou usar um vocabulário mais simples.*

CONTEÚDO: Há muito tempo atrás havia um homem na terra de Uz cujo nome era Jó. Este homem era perfeito e justo, honrado e respeitável. Ele temia a Deus e se afastava do mal. Jó teve muitos filhos: sete filhos e três filhas. Também possuía muitos bens: sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois, quinhentas jumentas e muitos, muitos servos. Ele era maior do que todos os filhos do oriente.

Jó amava a Palavra de Deus (Jó 23:12) e era precioso aos olhos de Deus. O próprio Deus disse a Satanás que não havia ninguém como Seu servo Jó em toda a terra. Satanás zombou de Deus, dizendo que Jó só temia a Deus porque Deus o abençoava. Satanás disse a Deus que se todas as bênçãos de Jó fossem removidas, Jó amaldiçoaria a Deus diante da Sua face.

Para provar a preciosidade de Jó, Deus testou Jó permitindo que Satanás lhe causasse sofrimento em dois estágios:

● **Primeiro**, os bens de Jó (ovelhas, camelos, bois, jumentos, servos) foram levados embora. Além disso, aquilo que era mais precioso para Jó foi destruído: seus sete filhos e três filhas morreram quando veio um forte vento e fez com que a casa em que eles estavam desabasse. Apesar dessa sequência de eventos aparentemente inimaginável, Jó não pecou. Ele não culpou nem amaldiçoou a Deus como Satanás disse que faria. Em vez disso, adorou a Deus e disse: "Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei; o SENHOR o deu e o SENHOR o tomou; bendito seja o nome do SENHOR! (Jó 1:21).

● **Segundo**, mais tarde Jó foi testado ainda mais intensamente quando seu próprio corpo foi atingido por feridas graves, uma infecção de pele dolorosa, desde a planta dos pés até o alto da cabeça (Jó 2:7). Quando tentado por sua esposa a amaldiçoar a Deus e morrer para acabar com sua miséria, Jó novamente passou no teste e respondeu: “Falas como qualquer doida; temos recebido o bem de Deus e não receberíamos também o mal?” Em tudo isto Jó não pecou com os seus lábios (Jó 2:10).

No entanto, conforme o tempo passou e os sofrimentos de Jó continuaram, ele começou a enfraquecer e a reclamar a Deus que estava sofrendo injustamente. Seus amigos lhe disseram que Deus o estava castigando porque ele devia ter pecado. Jó protestou declarando que não havia pecado (27:5-6) e então se orgulhou de toda a sua bondade e grandeza.

Por fim, depois de algum tempo, Deus apareceu a Seu amado servo Jó. A longa provação havia acabado. O teste havia realizado sua obra perfeitamente. Deus revelou a Jó que não o testou porque havia pecado, mas para que Jó conhecesse a Deus e a si mesmo mais profundamente. Na presença de Deus, Jó se arrependeu da atitude orgulhosa e autojustificadora que expressou diante de Deus durante seu sofrimento. Jó se arrependeu sinceramente diante do Senhor e percebeu que não era um homem tão bom quanto pensava. Deus havia purificado e refinado Seu amado servo, Jó, e ele saiu da provação como ouro (23:10).

Depois que o teste acabou, Deus abençoou Jó com o dobro do que tinha antes. Ele teve o dobro das riquezas, uma nova família e até viveu para ver quatro gerações de seus descendentes. Mais importante ainda, ele agora conhecia a si mesmo de maneira mais verdadeira, e conhecia seu Deus como nunca.

APLICAÇÕES SUGERIDAS: *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças que você está servindo.*

Sendo pessoas que amam a Deus, não devemos pensar que nossas vidas sempre serão tranquilas. Quando as coisas não vão bem ou não saem do nosso jeito, devemos nos lembrar que:

● **O coração de Deus é sempre bom para conosco.** Nem sempre devemos pensar que Deus está zangado conosco ou nos castigando. Se fizemos algo errado, podemos ser punidos. Mas o sofrimento nem sempre significa que fizemos algo errado. Deus ama muito cada um de nós, e só quer que nos aproximemos Dele, oremos a Ele e O conheçamos melhor.

● **Nossa atitude para com Deus deve ser sempre boa.** Jó nunca amaldiçoou a Deus. Não devemos culpar Deus por nos fazer sofrer ou por não permitir que as coisas aconteçam como queremos; pelo contrário, devemos sempre amá-Lo. A Bíblia nos diz que **todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus**. Isso não significa que, se amarmos a Deus, tudo acontecerá como queremos; significa que Deus cuidará de nossas circunstâncias para que possamos conhecer melhor a Deus e a nós. Todas essas experiências nos permitirão ser mais úteis a Deus no futuro.

● **Ele é sábio e conhece tudo**, vê e entende as coisas muito melhor do que nós. Às vezes temos uma visão muito curta, mas Deus sabe o que é melhor para nós a longo prazo.

● **Deus nos deu pais para nos guiar.** Mesmo que às vezes possamos não concordar com as decisões, a orientação ou a disciplina de nossos pais, devemos confiar e respeitar seu julgamento.

Adaptado das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.